

02/10/2010

Se essa rua fosse minha, eu mandava carimbar com avisos que dissessem “Saia da rotina, vá de pés”. Pois foi isso que aconteceu na manhã deste sábado (30), no entorno do Parque da Jaqueira, na Zona Norte do Recife. Só que, em vez dos ladrilhos da cantiga de ninar, foram usados 40 litros de tinta colorida e carimbos com frases de incentivo à vida não motorizada, como “Caminhar é um ato revolucionário” e “Só dá tu”.

O INCITI, grupo transdisciplinar ligado à Universidade Federal de Pernambuco cujo objetivo é pensar – e transformar – a cidade, é quem está à frente da ativação urbana, que deve se repetir em outros pontos da cidade. Dessa vez, transformou trechos da Av. Rui Barbosa, da Rua do Futuro e da Rua Dep. Pedro Pires Ferreira.

“A ideia do projeto Carimbos Urbanos é trazer a população para usar a cidade de forma mais lúdica”, explica Caio Scheidegger, coordenador de ativação urbana do INCITI. Ainda segundo Caio, o objetivo maior é colocar as pessoas em primeiro lugar no contexto urbano.

O projeto conta com a parceria de Aguapé, AtelierVivo, Coletivo Massapê, Ameciclo, Oxe, minha cidade é massa e Rede de Articulação pela Mobilidade (RAMO), além do apoio do FabLab e do L.O.U.Co (Laboratório de Objetos Urbanos Conectados). A todos eles, ainda se juntaram diversos voluntários que passavam pelos pontos e decidiam se engajar à ação. “Teve até gente que dançou frevo na faixa pintada”, diz Caio.

Com as tintas, foram marcados espaços de ciclovias e faixas para pedestres foram “customizadas” com os carimbos urbanos. “As pessoas reclamam do trânsito, mas esquecem que o trânsito é composto por pessoas. Até o Código de Trânsito dá prioridade ao mais fraco: primeiro pedestres, depois ciclistas, e só depois vêm os veículos motorizados”, explica.

Trânsito (quase) parado

De acordo com Caio, em algumas partes do Recife, na Av. Rui Barbosa, por exemplo, a velocidade média dos automóveis e ônibus chega a apenas 11 km/hora. O motivo: o grande fluxo de carros, que acaba gerando engarrafamentos.

A atividade integra o projeto do Parque Capibaribe, e visa ir além da região do entorno (no momento, o bairro das Graças) tornando o Recife, em si, uma cidade-parque. “Estamos em processos de articulação para continuar a ação, que também é uma pesquisa urbanística do INCITI e faz parte do processo de pesquisa de diretrizes de mobilidade do Parque Capibaribe.”

O Parque Capibaribe está sendo desenvolvido por meio de um convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SDSMA) e o INCITI – Pesquisa e Inovação para as Cidades, grupo da **Universidad e Federal de Pernambuco (UFPE)**

.

No final de tudo, ruas coloridas e uma boa reflexão. E aí, da próxima vez que formos sair de casa, vamos “de” pés?

[Link da Matéria](#)